



ASA **ASSET MANAGEMENT** | CARTA MENSAL

# ASA *Hedge*

**MARÇO 2026**



## Fechamento do Ormuz

### Resultado

O fundo ASA Hedge I apresentou perdas de -1,76% em março.

### Evolução do cenário

O mês de março foi marcado por elevada volatilidade nos mercados, em função da escalada do conflito no Oriente Médio.

O Irã retaliou ataques dos EUA e de Israel com o fechamento do Estreito de Ormuz – por onde transita parcela relevante da produção global de petróleo – além de atacar aliados americanos na região, como Israel, Emirados Árabes Unidos e Arábia Saudita.

Houve forte elevação nos preços do petróleo, impondo custos econômicos e políticos relevantes em escala global.

Apesar de esforços diplomáticos para um cessar-fogo temporário, o conflito permanece em impasse, com o Irã adotando uma postura dura nas negociações.

Ao mesmo tempo, o aumento da presença militar americana na região eleva o risco de escalada, incluindo eventual mobilização de tropas em solo, com potenciais impactos humanitários e econômicos significativamente mais severos – sobretudo em um cenário de danos à infraestrutura petrolífera regional, que poderia prolongar o choque de preços mesmo após o fim das hostilidades.

Nos Estados Unidos, os dados de março seguem consistentes com atividade resiliente e mercado de trabalho sólido.

A inflação, por sua vez, permanece pressionada, com o núcleo PCE ainda significativamente acima da meta, o que é apenas parcialmente explicado pelos efeitos – em princípio temporários – das tarifas sobre importação de bens.

	Preço	Var. Mês	Var. Ano	Sigma 1m*
<b>Bolsa</b>				
S&P 500	6,529	-5.09%	-5.33%	-1.3
Dax	22,680	-10.30%	-7.39%	-2.1
Topix	3,498	-11.19%	2.61%	-1.6
Merval	2,997,780	13.46%	-1.76%	1.4
IBOV	187,462	-0.70%	16.35%	-0.1
<b>Juros</b>				
US 2y	3.79	42 bp	34 bp	2.3
US10y	4.32	38 bp	19 bp	2.1
GER 2y	2.62	62 bp	50 bp	3.2
GER 10y	3.00	36 bp	15 bp	2.3
DIIF27	14.07	79 bp	26 bp	1.6
DIIF29	13.72	107 bp	52 bp	1.6
BRL Real 10y	7.48	24 bp	14 bp	0.8
<b>Moedas</b>				
DXY	99.96	2.41%	1.75%	1.4
EURUSD	1.16	-2.19%	-1.66%	-1.1
USDJPY	158.72	1.71%	1.48%	0.7
USDMXN	17.94	4.12%	-0.32%	1.4
USDBRL	5.18	1.08%	-5.38%	0.3
USDCNH	6.89	0.39%	-1.47%	0.5
<b>Commodities</b>				
Petróleo (WTI)	101.38	51.27%	74.94%	3.5
Ouro	4647.6	-11.44%	5.96%	-1.1
Cobre	561.4	-6.50%	-2.90%	-0.7
Minério de Ferro	106.38	7.39%	-0.86%	2.2

\*Sigma 1m é uma medida de quão anormal foi o desempenho do ativo no último mês em comparação com sua própria volatilidade histórica, assumindo uma volatilidade de 90 dias.

Fonte: Bloomberg



Diante desse pano de fundo e do novo choque de petróleo, após um período prolongado de inflação acima da meta, o Fed tem reforçado a sinalização de manutenção de juros em território levemente restritivo por mais tempo, o que resultou em abertura relevante da curva.

Até o momento, o banco central não indica disposição para elevar juros adicionais, atento aos riscos de desaceleração do mercado de trabalho associados ao cenário externo.

Na Europa, onde os juros se encontram próximos do nível neutro e o núcleo de inflação já está próximo à meta, o Banco Central Europeu adotou uma postura mais cautelosa e admite a possibilidade de elevação de juros no curto prazo para impedir a desancoragem das expectativas de inflação.

A reação mais hawkish reflete, em parte, a experiência recente pós-invasão da Ucrânia. No entanto, o contexto atual difere daquele episódio, quando houve outros choques de oferta e demanda (Covid gerando disrupções na cadeia de suprimentos global e fortes estímulos monetário e fiscal), que amplificaram as pressões inflacionárias.

No Japão, o Banco Central segue em um ciclo gradual de normalização monetária, com altas de juros bastante espaçadas. O aumento do preço do petróleo reduz o risco de retorno à deflação e reforça a ancoragem da inflação em níveis mais consistentes com a meta de 2%, tornando provável uma nova alta de juros já em abril.

Por outro lado, a ampliação do diferencial de juros em prazos mais longos entre EUA e Japão, somada à deterioração dos termos de troca do Japão – em contraste com a posição de exportador líquido de energia dos EUA – contribuiu para a depreciação do iene ao longo do mês.

### **Determinantes do resultado mensal**

No mês, os principais índices acionários apresentaram desempenho negativo, com S&P 500 (-5,09%), DAX (-10,30%) e Topix (-11,19%). O dólar, medido pelo DXY, apreciou 2,41%, enquanto a taxa do Treasury de 10 anos abriu 38 bps.

No Brasil, o Ibovespa caiu 0,70%, o Real depreciou 1,08% e a curva de juros (DI jan/29) abriu 104 bps.

Em termos de atribuição, as principais perdas vieram de posições em bolsas desenvolvidas, juros e commodities, enquanto ganhos foram observados em moedas, crédito e estratégias de volatilidade.

### **Nosso cenário e posições**

**Renda variável:** Mantivemos exposição comprada em bolsas internacionais ao longo do mês, com destaque para Estados Unidos e Japão, ainda que com redução tática ao longo do período diante do aumento de volatilidade.

A carteira combinou posições direcionais com estruturas de proteção, incluindo estratégias sistemáticas no S&P 500. Em mercados emergentes, a alocação foi mais equilibrada, com contribuições positivas pontuais na América Latina.

**Juros:** Mantivemos posições aplicadas em juros nominais, tanto em mercados desenvolvidos quanto no Brasil, com maior concentração nos vértices intermediários e longos. Ao longo do mês, realizamos reduções táticas de risco, ainda que o movimento tenha sido mais intenso do que o antecipado.



**Moedas:** Mantivemos exposição comprada em dólar contra um conjunto diversificado de moedas, com destaque para posições em MXN, EUR e moedas do G10, além de exposições táticas em emergentes. Por outro lado, as posições vendidas em dólar contra moedas com maior destaque foram o BRL e CLP.

**Commodities:** Fizemos ajustes táticos relevantes diante de um ambiente de elevada volatilidade e movimentos abruptos de preços, especialmente no complexo de energia.

Iniciamos o período com exposição mais diversificada entre energia e metais, mas, ao longo do mês, promovemos reduções graduais de risco, em particular em posições mais sensíveis à dinâmica de curto prazo.

**Crédito:** As exposições em índices de crédito, como CDX, adicionaram retorno, beneficiadas por movimentos táticos de spreads.



**OBJETIVO**

O fundo busca rentabilidade acima do CDI, no médio e longo prazos, através de operações em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis no mercado financeiro local e no exterior.

**POLÍTICA DE INVESTIMENTO**

Fundo multimercado macro que busca rentabilidade acima do CDI, no médio e longo prazos. O fundo aloca em diferentes classes de ativos (renda fixa, renda variável, moedas e commodities), tanto no mercado local quanto internacional, através de estratégias de investimento baseadas em cenários macroeconômicos e robusto modelo de otimização de risco.

**PÚBLICO ALVO**

Público geral.

**INDICADORES RENTABILIDADE ACUMULADA**

Patrimônio Líquido	R\$ 101.283.136
Patrimônio Líquido (últimos 12 meses)	R\$ 23.561.539
Volatilidade (últimos 12 meses)	5,76%
Sharpe (últimos 12 meses)	0,48
Meses Positivos	42
Meses Negativos	20
Maior Retorno Mensal	4,47%
Menor Retorno Mensal	-2,65%

**RENTABILIDADE ACUMULADA**



Período dos dados: 12/01/2021 a 31/03/2026.

**RENTABILIDADE DO FUNDO E RENTABILIDADE ACIMA DO CDI (MENSAL)**

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INÍCIO	
2026	ASA HEDGE FIC FIM CP	0,63%	1,84%	-1,76%	-	-	-	-	-	-	-	-	0,67%	53,88%	
	%CDI	54%	184%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20%	73%	
2025	ASA HEDGE FIC FIM CP	2,27%	-0,75%	0,59%	4,40%	1,56%	1,34%	-0,57%	1,79%	1,81%	3,69%	2,17%	-0,33%	19,38%	52,86%
	%CDI	224%	-	62%	417%	137%	122%	-	154%	148%	289%	206%	-	135%	78%
2024	ASA HEDGE FIC FIM CP	0,52%	1,87%	2,17%	-2,65%	0,78%	0,27%	4,47%	-2,47%	1,29%	-1,62%	-2,26%	1,36%	3,53%	28,05%
	%CDI	54%	234%	261%	-	93%	34%	492%	-	155%	-	-	145%	32%	60%
2023	ASA HEDGE FIC FIM CP	0,64%	-0,55%	2,43%	1,89%	2,19%	2,55%	0,22%	-1,80%	0,31%	-0,10%	0,60%	2,23%	11,03%	23,68%
	%CDI	57%	-	207%	206%	195%	238%	20%	-	32%	-	66%	250%	85%	73%

**RENTABILIDADE DO FUNDO E RENTABILIDADE ACIMA DO CDI (PERÍODO)**

	MÊS	ANO	6 MESES	12 MESES	24 MESES	36 MESES	INÍCIO
ASA HEDGE FIC FIM CP	-1,76%	0,67%	6,31%	17,71%	18,91%	34,74%	53,88%
%CDI	-	20%	89%	120%	68%	80%	73%

\* Rentabilidade acumulada e calculada desde o início do fundo incorporador, a partir de 12/01/2021. Incorporação ocorrida em 08/01/2026.

**INFORMAÇÕES GERAIS**

Início das Atividades	12/01/2021	CNPJ	31.608.422/0001-78
Público-alvo	Público geral	Classificação ANBIMA	Multimercados Macro
Taxa de Performance	20,00% sobre o que exceder do benchmark	Aplicação Mínima	R\$ 500,00
Taxa de Saída	N/A	Movimentação Mínima	R\$ 100,00
Tributação IR*	Fundos de Longo Prazo. Tabela Regressiva	Saldo Mínimo	R\$ 500,00
Administrador	S3 CACEIS BRASIL DTVM S.A.	Horário Limite para Movimentação	16:00
Custodiante	S3 CACEIS BRASIL DTVM S.A.	Aplicação	Cotização em D+0
Auditor Independente	ERNEST YOUNG	Resgate	Cotização em D+0 e Liquidação em D+ 1
Taxa Global	1,50% a.a	Resgate Antecipado	Não há

contato@asa.com.br

(11) 4004-9055

Alameda Santos, 2159, Cj 52, Consolação, São Paulo, SP

\*Taxa de Administração e Gestão Máximas de 1,55% Não há garantia de que o Fundo terá tratamento tributário de longo prazo. A alteração nas referidas alíquotas, ainda que pere ónus para o cotista, não pode ser interpretada como responsabilidade do Administrador ou da Gestora dado que a gestão da carteira e suas repercussões fiscais não se em regime de melhores esforços e como obrigação de meio, pelo que Administrador e a Gestora não garantem qualquer resultado, mesmo que de natureza fiscal. Estas informações são de caráter informativo, não se caracterizando como oferta de valores mobiliários, cujas características poderão ou não se enquadrar ao perfil do investidor, nos termos da Resolução CVM 20/21. Antes de investir, leia a literatura de informações essenciais, o formulário de informações complementares, o regulamento, e os demais materiais relacionados ao fundo que estão disponíveis no website do Administrador. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos outros custos pertinentes aos fundos. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Os fundos podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimentos. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas superiores ao capital aplicado e em consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo. Este conteúdo não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retransmitido ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, do ASA.





Estas informações são de caráter informativo, não se caracterizando como oferta de valores mobiliários, cujas características poderão ou não se enquadrar ao perfil do investidor, nos termos da Resolução CVM 30/21. Antes de investir, leia a lâmina de informações essenciais, o formulário de informações complementares, o regulamento, e os demais materiais relacionados ao fundo que estão disponíveis no website do Administrador. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos outros custos pertinentes aos fundos. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC. Os fundos podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimentos. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas superiores ao capital aplicado e na consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo. Este conteúdo não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retransmitido ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, do ASA.

